

Período das chuvas está no fim

J/F - CLIMA

CRISTIANO GOMES

Os moradores de Brasília estão prestes a encarar os árduos meses de seca - maio a setembro. Nessa época do ano, as rachaduras nos lábios e as crises respiratórias, principalmente nas crianças, são constantes.

O cerrado também sai prejudicado com os meses de estiagem. No ano passado, o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBDF) registrou 2.726 ocorrências de incêndios no cerrado.

Na tentativa de controlar e diminuir o número de incêndios, o Corpo de Bombeiros coloca mais uma

vez em ação a Operação Verde Vivo. O projeto dispõe de 66 homens e 11 viaturas. Além desse pessoal, 100 alunos dos cursos de formação de soldados e aperfeiçoamento de sargentos estarão de plantão das 9h às 17h para ocorrências mais graves.

Os membros da Operação Verde Vivo também estarão orientando fazendeiros da região a realizarem queimadas controladas. "Fatores como o sentido dos ventos e a formação de uma barreira na área escolhida para a queimada (aceiro) devem ser observados", explica o major Rogério Santos Soares, chefe da comunicação social da corporação.

Entre os problemas do combate ao fogo está a deficiência do material utilizado. "Tentamos suprir essa carência especializando o bombeiro que atua nessa área", assegura o major.

Áreas de risco - Entre as importantes reservas ambientais do Distrito Federal vítimas constantes de queimadas estão: as Águas Emendadas, com 30 mil hectares, o Parque Nacional, com 10 mil hectares e a Reserva Ecológica do IBGE, a Fazenda Água Limpa e o Jardim Botânico de Brasília que juntos totalizam 10.218 hectares.

Segundo o Instituto de Meteorologia (Inmet), na próxima semana, provavelmente entre os dias 12 e 13, virão as últimas chuvas do período, provenientes de uma formação de nuvens vindas da Amazônia.

As previsões do instituto apontam que a seca deste ano promete ser bastante severa. "É possível que alguma frente fria traga chuva à cidade nesse período, mas serão chuvas bem amenas", adianta Francisco de Assis, técnico do Inmet. Segundo ele, as chuvas só voltam a cair em setembro, com o fim do período de estiagem.

O QUE FAZER EM CASO DE FOGO

- Ao ver um foco de incêndio avise aos bombeiros o mais rápido possível pelo número 193;
- Evite queimar lixo e restos de matéria orgânica, como folhas e cascas de fruta;
- Não jogue ponta de cigarro pela janela do carro;
- Evite fazer fogueiras próximo à vegetação;
- Não aponte fogos de artifício para terrenos baldios ou para o mato;
- Quando terminar um churrasco, certifique-se de que as brasas estejam apagadas e resfriadas, para não acontecer aquecimento;
- Tome cuidado de resfriar os restos de fogueira;
- Proprietários rurais devem retirar a vegetação no limite da área a ser queimada (aceiro);
- Mantenha os funcionários da fazenda preparados e equipados para fazer o primeiro combate enquanto aguardam os bombeiros;
- Antes de realizar queimadas, os proprietários de terra devem pedir autorização ao Ibama e informar o horário e local ao Corpo de Bombeiros;
- As queimadas devem ser feitas de preferência pela manhã, para aproveitar a temperatura mais amena.
- Não solte balões
- Caso veja alguém provocando um incêndio, denuncie à delegacia de polícia mais próxima.
- Mais informações: 343-9105/9112/9118/9193.